



*Iniciativa da FIESC – Federação das
Indústrias do Estado de Santa Catarina*

**Serviço Nacional de
Aprendizagem Industrial de
Santa Catarina**

Implantação de Sistemas

Aula 02 - Instalação e Configuração de Serviços

Lucas Naspolini
lucas.naspolini@edu.sc.senai.br



O QUE VAMOS ESTUDAR?

Instalação e Configuração de Serviços

- Instalação e configuração, parametrização, integração, validação.

Projeto de Implantação

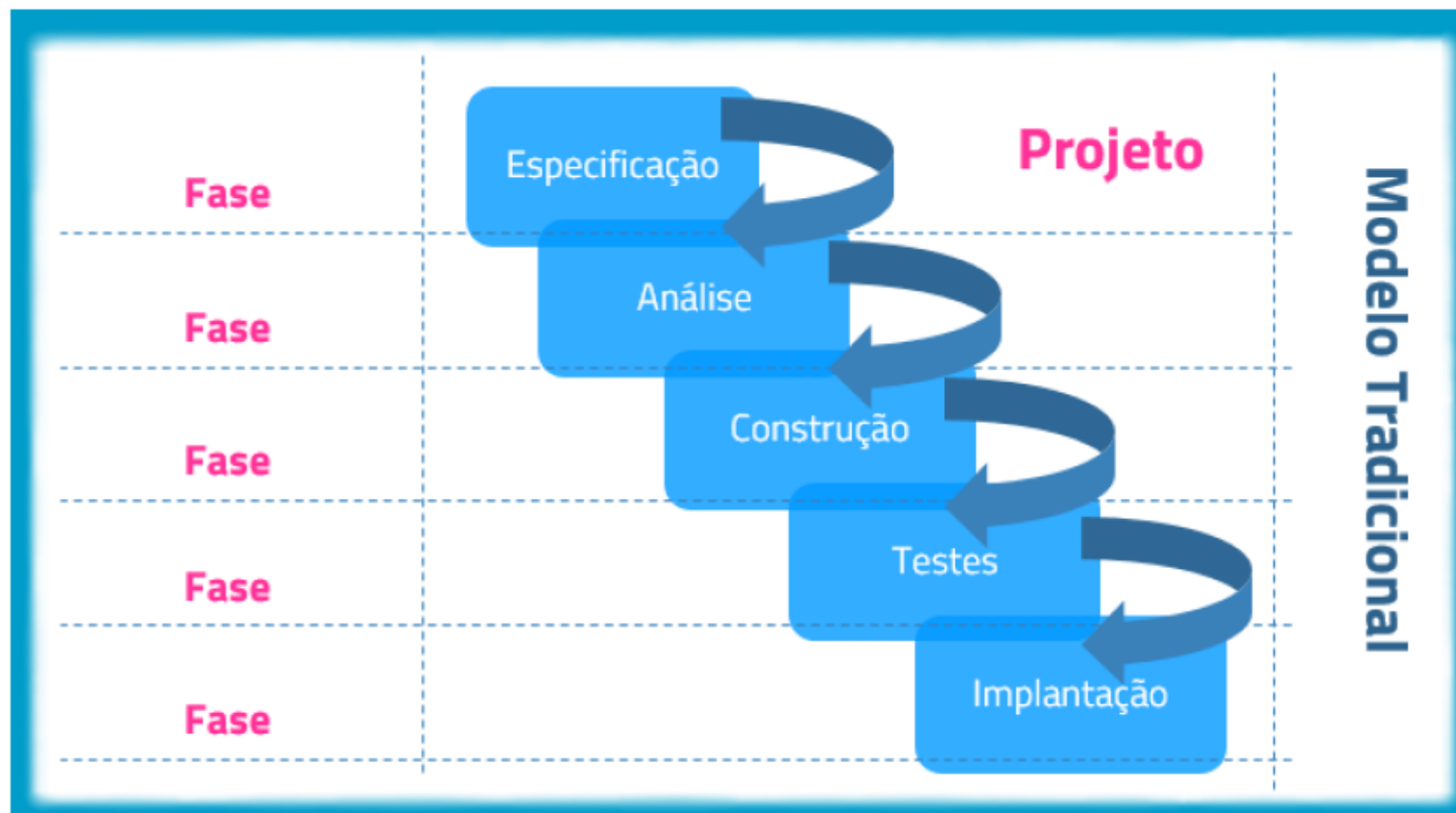
- Métodos, planejamento, migração do banco de dados, aplicações.

DO INÍCIO

Qual a primeira coisa que você faria se tivesse que implantar um software que o colega ao seu lado desenvolveu?

????

DO INÍCIO



A IMPLANTAÇÃO

É a **fase do ciclo de vida** de um software que corresponde à **passagem do software para a produção**.

- Momento em que o software passa a ser utilizado para a função para a qual ele foi desenvolvido.
- No caso de um software ERP, é o período em que cada departamento que compõe a empresa, adota o software como ferramenta efetiva de trabalho, abandonando métodos e práticas antigas.

POR ONDE COMEÇAMOS?

- Análise de requisitos de instalação.

Atividades que são imprescindíveis:

- Instalação e configuração de serviços
- Parametrização
- Integração
- Validação
- Documentação

POR ONDE COMEÇAMOS?

Existem sistemas de complexidade técnica baixa que não exigem nenhum serviço específico.

- Funcionam apenas com serviços e bibliotecas padrão do sistema operacional.
- Pequenos aplicativos de funcionamento local.

POR ONDE COMEÇAMOS?

Sistemas distribuídos em ambientes com muitos servidores e que utilizam várias tecnologias diferentes.

- Atendem necessidades de negócio mais complexos.
- Utilizam recursos auxiliares robustos de software e de middleware.
- Dados e a forma de recuperá-los e interagir com eles estão em pontos distintos da infraestrutura.

A IMPLANTAÇÃO

Necessita-se de infraestrutura capaz de fornecer para o sistema caminhos para que ele possa interagir com as várias plataformas, sistemas e fontes de dados.

- Nuvem, datacenter ou outro parque computacional.
- Camadas necessárias e que possibilitem a comunicação entre plataformas e aplicações, recuperar e consolidar dados de fontes distintas e fornecer acesso a tecnologias distintas.
- SGBD: SQL Server, MySQL, PostgreSQL, MongoDB e DB2.

A IMPLANTAÇÃO

Já o middleware é o software que fica entre o sistema operacional e os aplicativos nele executados .

- Servidores de aplicação Java EE, JBoss e Apache.
- Serviços específicos da aplicação necessários para seu funcionamento: processos automáticos de execução contínua em segundo plano para coletar arquivos recebidos de fontes externas.

PARAMETRIZAÇÃO

Permite a adaptação de requisitos mais simples:

- Logotipo da empresa
- Cores
- Fonte do texto na tela

Ou requisitos mais complexos:

- Alíquotas de impostos de ICMS
- Impostos de importação por produto
- Papéis de acesso aos usuários
- Permissões de usuário

PARAMETRIZAÇÃO

Para uma correta parametrização:

- Verificar as necessidades da empresa.
- Documentar o resultado detalhadamente.
- Aplicar as parametrizações no sistema.
- Validar com os usuários responsáveis se tudo o que foi solicitado está sendo atendido.

INTEGRAÇÃO DE DADOS

É o compartilhamento de informações e processos entre aplicações em rede ou fontes de dados:

- Empresas que possuem dois ou mais sistemas para diferentes processos de negócios.
- Necessitam que exista uma integração entre esses sistemas com a objetivo de garantir a integridade e confidencialidade da informação.

INTEGRAÇÃO DE DADOS

É o compartilhamento de informações e processos entre aplicações em rede ou fontes de dados:

- Empresas que possuem dois ou mais sistemas para diferentes processos de negócios.
- Necessitam que exista uma integração entre esses sistemas com a objetivo de garantir a integridade e confidencialidade da informação.

VALIDAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO

- Determinar o grau de excelência da implantação.
- Comparar o executado e o planejado para avaliar se os objetivos estabelecidos no início da implantação foram alcançados de forma satisfatória.
- É necessário fazer uma análise crítica da implantação.
- Nessa etapa, a participação do cliente é imprescindível para validar os resultados obtidos.

VALIDAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO

- Uma estratégia muito utilizada é a convivência paralela por um período específico entre o sistema antigo e o novo.
 - Possível confrontar os resultados gerados e, com isso, ter a segurança que nenhum processo de negócio foi prejudicado.
- É necessário que todas as áreas de negócio façam suas atividades nos dois sistemas.
- Ao final do período de validação, cada resultado será comparado e eventuais diferenças poderão ser analisadas.

DOCUMENTAÇÃO

Todas as etapas da implantação de um sistema devem ser transformadas em conhecimento através de uma documentação clara e detalhada.

- Seja possível recorrer a essa documentação em situações de dúvidas ou divergências.
- A documentação sempre deve ser validada pelo cliente, preferencialmente através de aceite formal.

DOCUMENTAÇÃO

Deve constar:

- Resultado de análises
- Cronograma de execução
- Atas de reunião
- Mudanças de escopo
- Acordos contratuais
- Levantamento de parâmetros
- Detalhes da infraestrutura
- Topologia
- Outros temas abordados no projeto de implantação.

DOCUMENTAÇÃO

Ao final do projeto, a documentação se transforma em um histórico de tudo o que aconteceu e de todas as conclusões de análises realizadas.



*Iniciativa da FIESC – Federação das
Indústrias do Estado de Santa Catarina*

**Serviço Nacional de
Aprendizagem Industrial de
Santa Catarina**